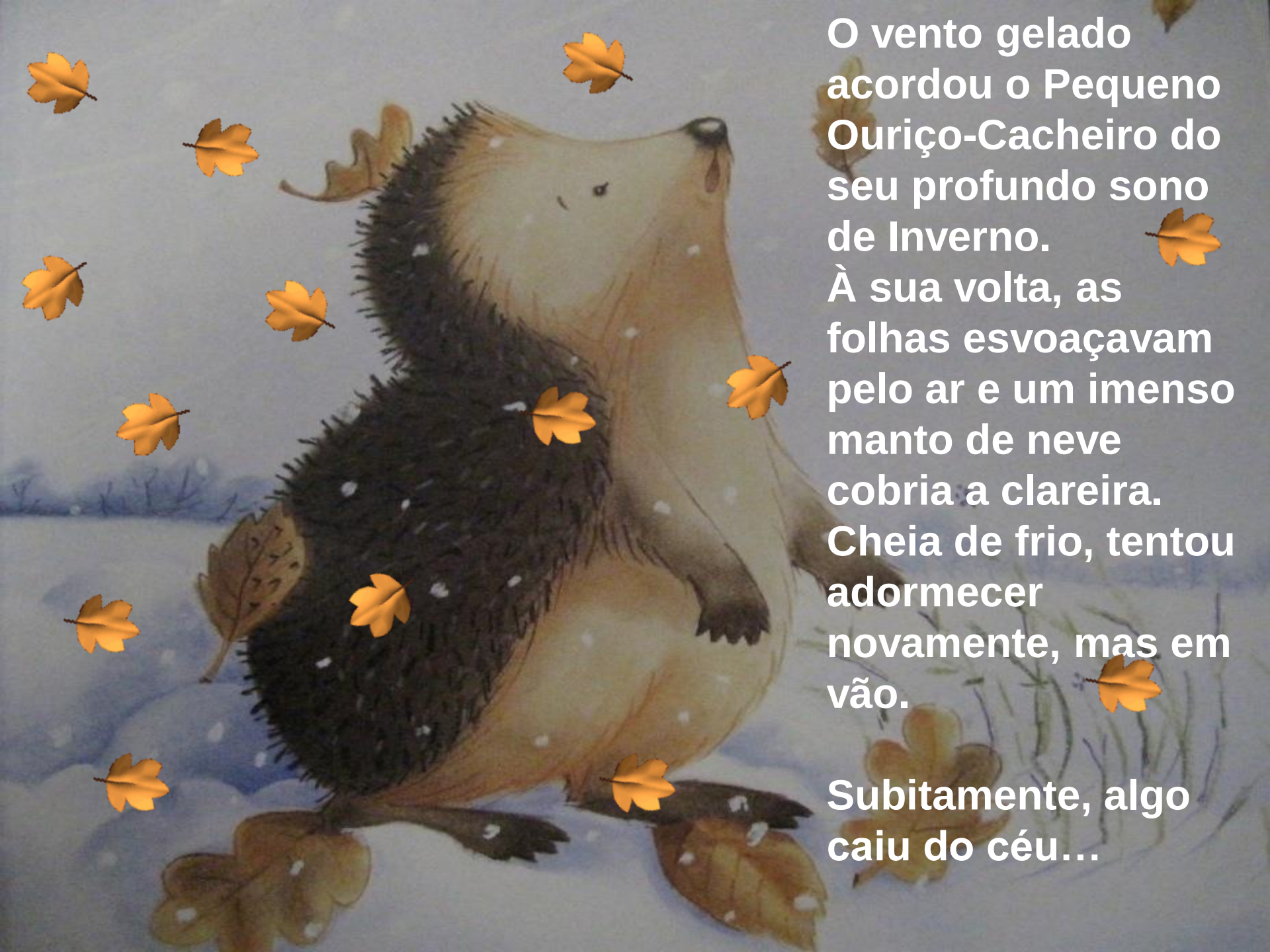




Uma prenda de Natal

Uma M. Christina Butler

Ilustrado por Tina Macnaughton



O vento gelado
acordou o Pequeno
Ouriço-Cacheiro do
seu profundo sono
de Inverno.

À sua volta, as
folhas esvoaçavam
pelo ar e um imenso
manto de neve
cobria a clareira.
Cheia de frio, tentou
adormecer
novamente, mas em
vão.

Subitamente, algo
caiu do céu...

A watercolor illustration of a snowy landscape. The ground is covered in a layer of white snow. In the background, there are bare, dark trees and bushes. In the foreground, there are some green grasses and small purple flowers. Numerous yellow and orange autumn leaves are scattered throughout the scene, some appearing to be falling from the sky. The overall mood is quiet and serene.

BUMM!

... e aterrou mesmo à sua frente.

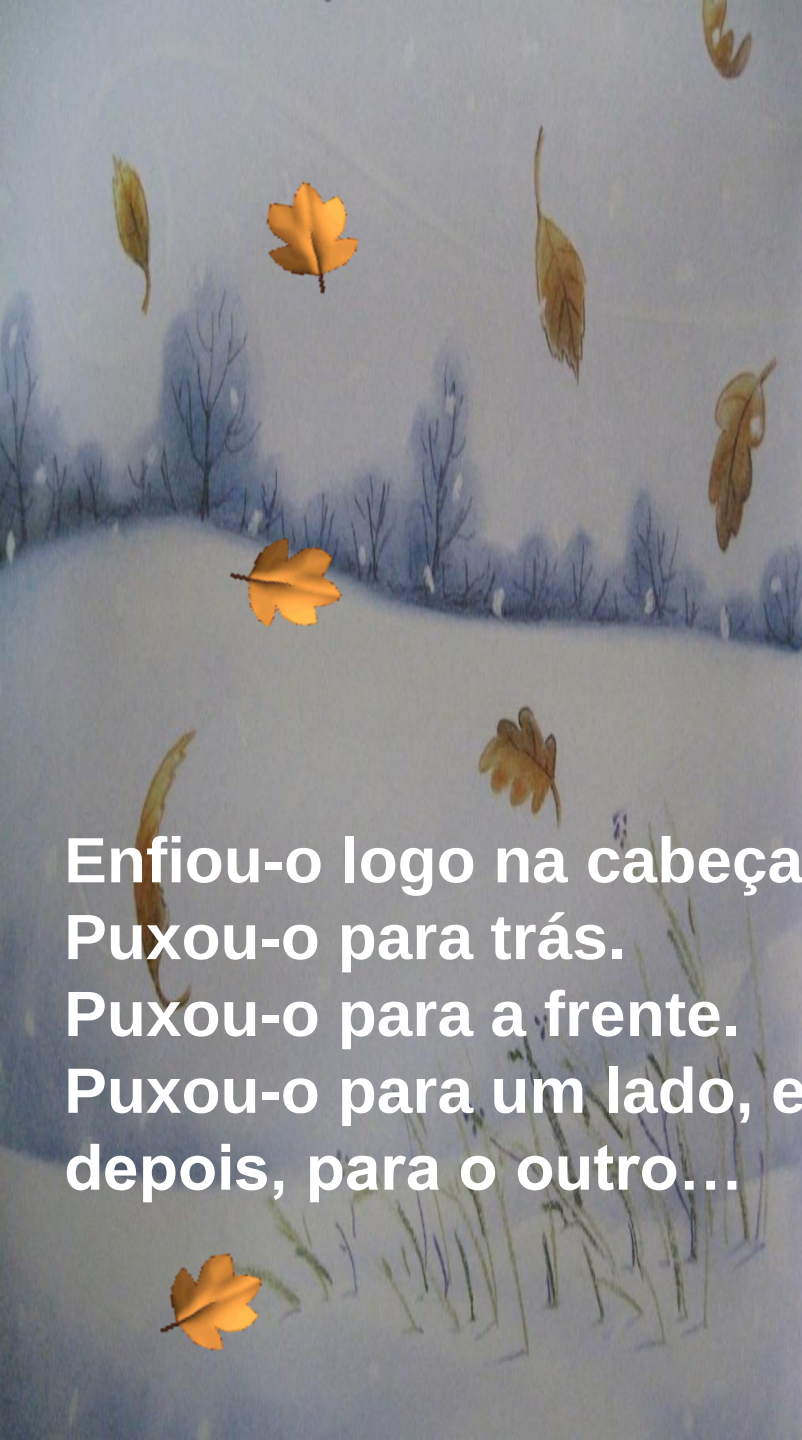
Era uma linda prenda! E tinha o seu nome escrito na etiqueta!



O pequeno Ouriço-
Cacheiro abriu
com entusiasmo o
embrulho.

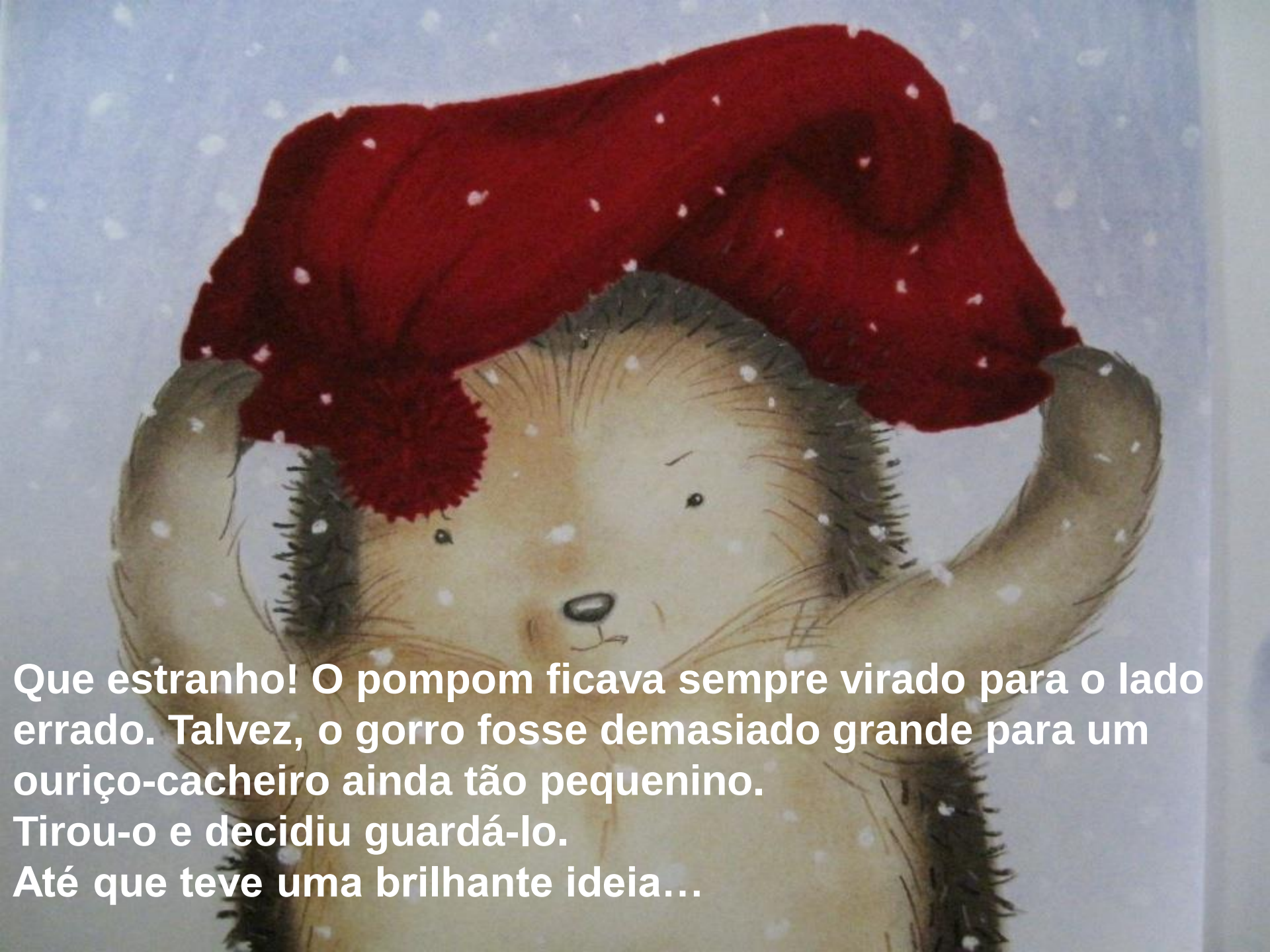
Que surpresa! Um
lindo gorro de lã
vermelho... mesmo
do seu tamanho!





Enfiou-o logo na cabeça.
Puxou-o para trás.
Puxou-o para a frente.
Puxou-o para um lado, e
depois, para o outro...





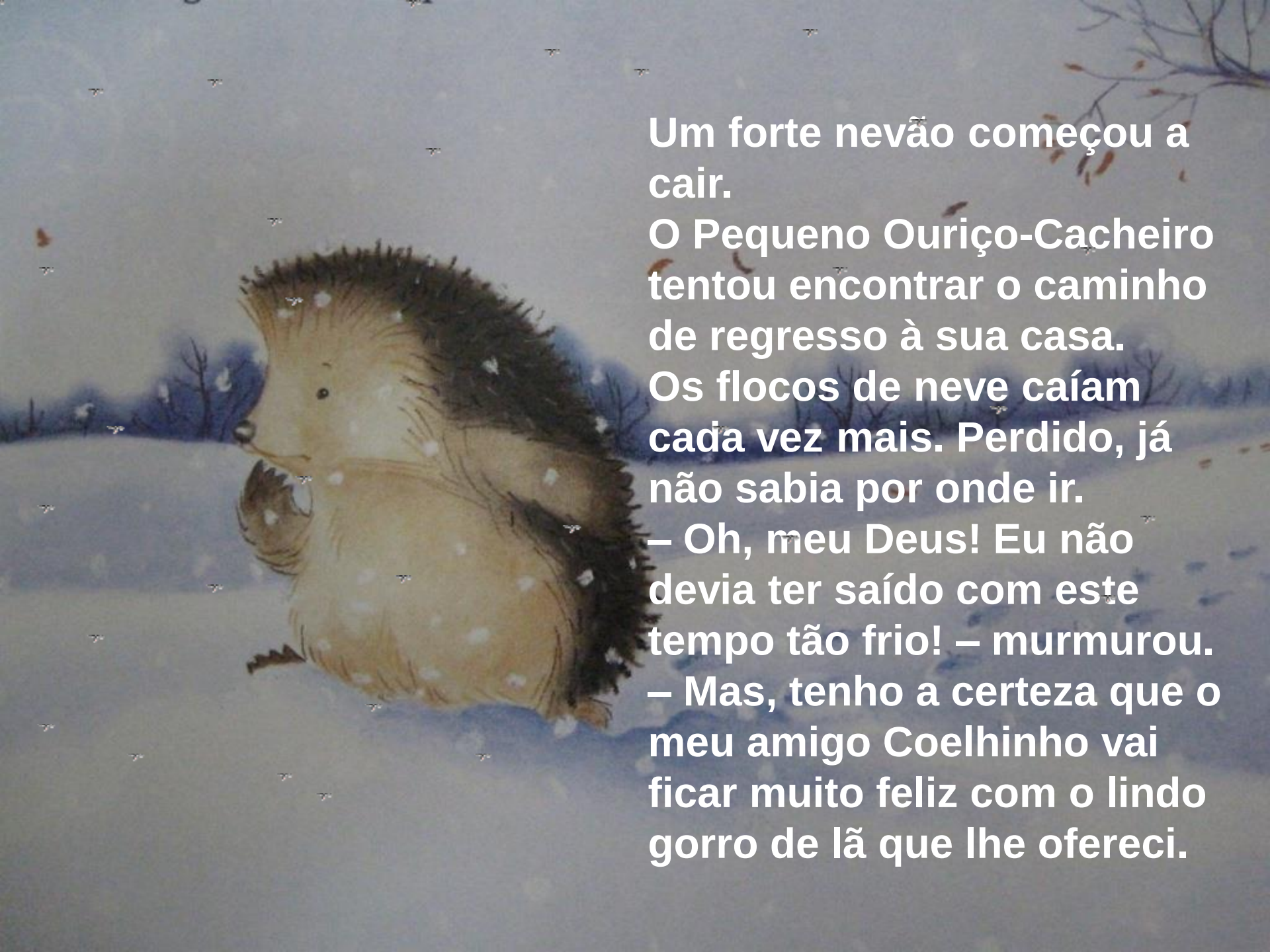
Que estranho! O pompom ficava sempre virado para o lado errado. Talvez, o gorro fosse demasiado grande para um ouriço-cacheiro ainda tão pequenino. Tirou-o e decidiu guardá-lo. Até que teve uma brilhante ideia...



Embrulhou novamente o gorro e fez um bonito laço.
Rasgou uma parte da etiqueta e escreveu na outra umas
palavras misteriosas.

De seguida, dirigiu-se a casa do seu
amigo Coelhoinho.
Como ele não estava, deixou a prenda à
frente da sua porta.





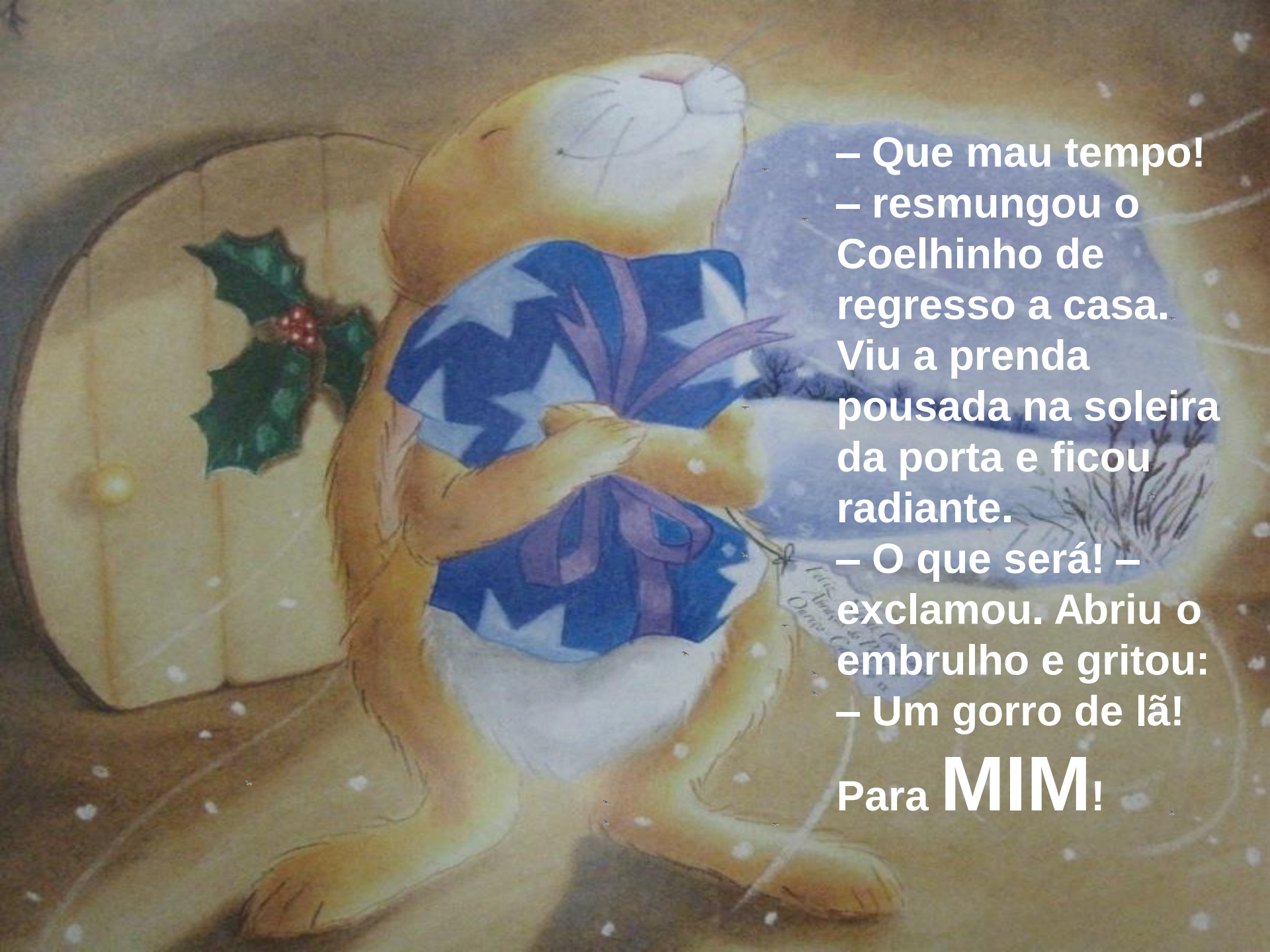
Um forte nevão começou a cair.

O Pequeno Ouriço-Cacheiro tentou encontrar o caminho de regresso à sua casa.

Os flocos de neve caíam cada vez mais. Perdido, já não sabia por onde ir.

– Oh, meu Deus! Eu não devia ter saído com este tempo tão frio! – murmurou.

– Mas, tenho a certeza que o meu amigo Coelhoinho vai ficar muito feliz com o lindo gorro de lã que lhe ofereci.

A cartoon rabbit with orange fur and a white belly is sitting on a snowy ground. It is holding a large, wrapped gift box with blue and white star patterns and a purple ribbon. The rabbit has its eyes closed and a content expression. To the left of the rabbit is a wooden door with a holly leaf and red berries. In the background, there is a snowy landscape with bare trees and a small house. The sky is dark with falling snow.

– Que mau tempo!
– resmungou o
Coelhinho de
regresso a casa.
Viu a prenda
pousada na soleira
da porta e ficou
radiante.

– O que será! –
exclamou. Abriu o
embrulho e gritou:
– Um gorro de lã!

Para **MIM!**



Entusiasmado, experimentou-o.
Primeiro, com as orelhas dentro e depois com elas de fora.
Puxou-o para um lado, para o outro...
De todas as maneiras, as suas grandes orelhas ficavam
sempre MAL!

O gorro estava
agora muito maior.
Tornara-se
demasiado grande
para um coelho tão
pequeno.
Por isso...



... o Coelhozinho voltou a embrulhar o gorro e escreveu algo no canto da etiqueta. Depois, saiu e dirigiu-se a casa do seu amigo Texugo. Com o frio, este ficava muito resmungão.

– Feliz Natal, amigo! – exclamou o Coelhozinho, alegremente.

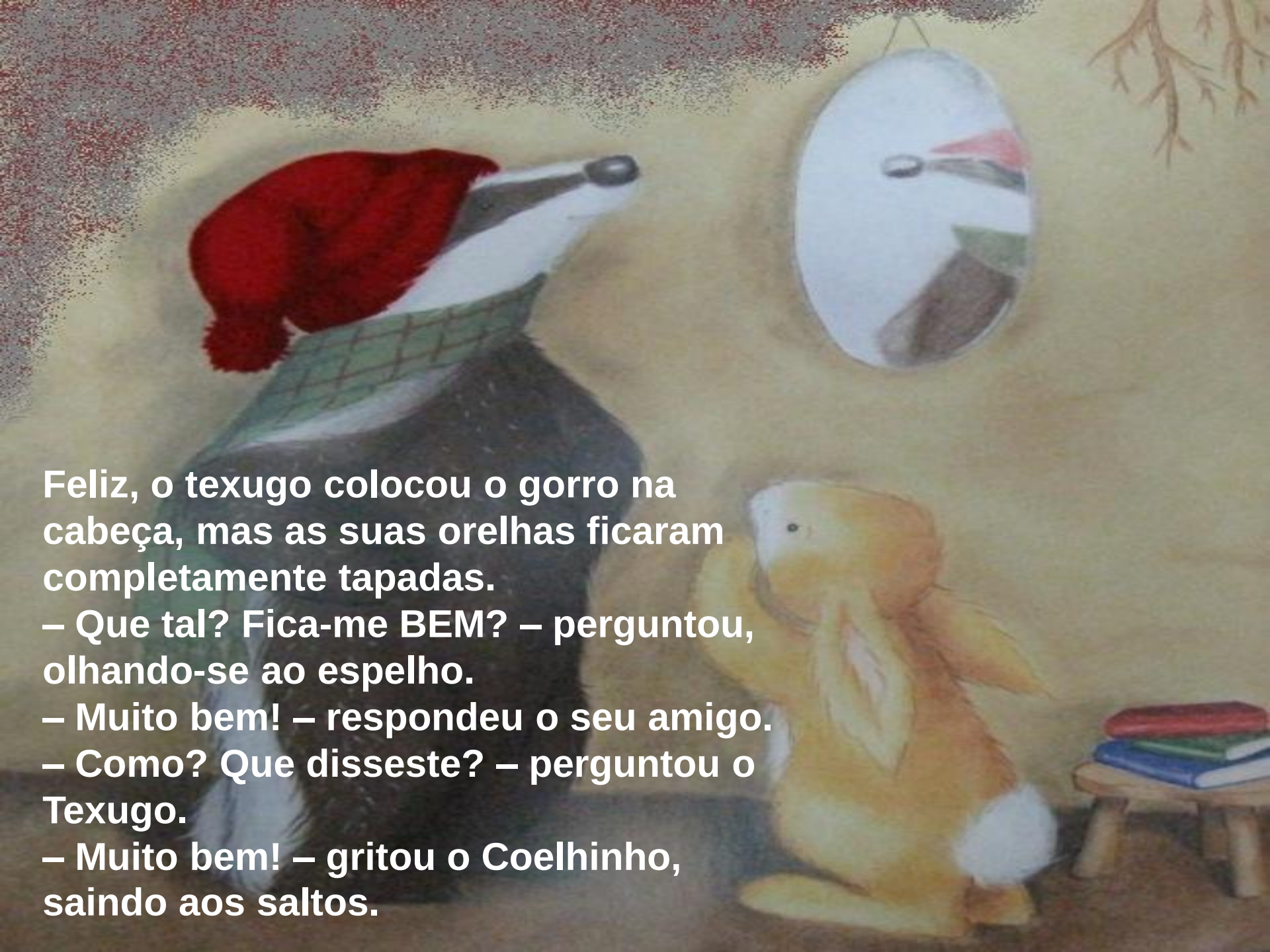
– Quem está aí! – perguntou, intrigado, o Texugo.

– Feliz Natal! – repetiu o Coelhozinho. E, com carinho, entregou o misterioso embrulho ao seu amigo.



- Uma prenda de Natal?
- exclamou o Texugo, muito admirado.
- Para MIM?





Feliz, o texugo colocou o gorro na cabeça, mas as suas orelhas ficaram completamente tapadas.

– Que tal? Fica-me BEM? – perguntou, olhando-se ao espelho.

– Muito bem! – respondeu o seu amigo.

– Como? Que disseste? – perguntou o Texugo.

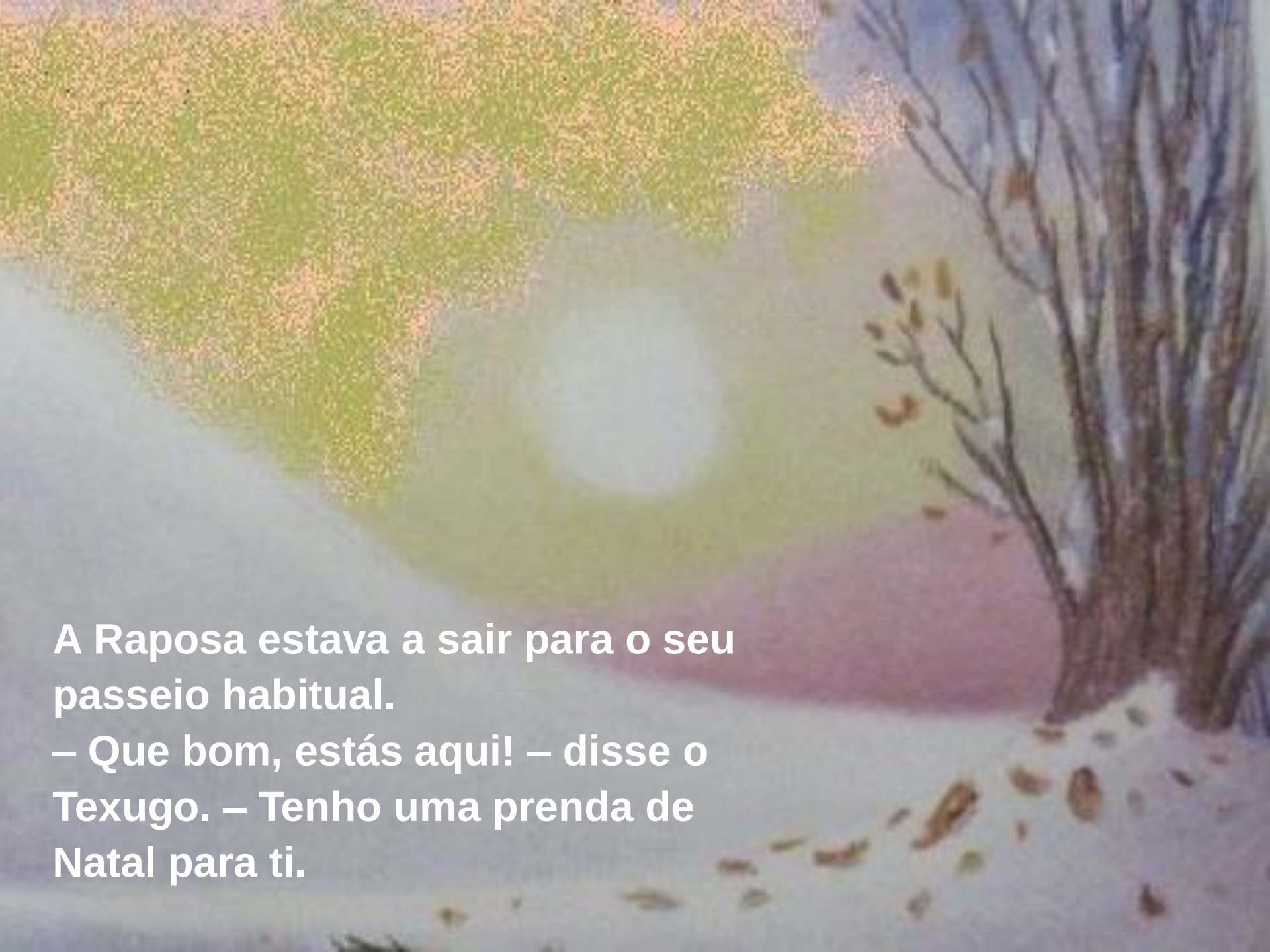
– Muito bem! – gritou o Coelhoinho, saindo aos saltos.

– Não gostas dele?
– perguntou o
Texugo, voltando-se
para trás.
Contudo, o
Coelhinho já tinha
partido.
– Este gorro não me
serve! – disse ele,
tirando-o.
– Não consigo ouvir
nada. Que pena!
Tem uma cor tão
bonita!



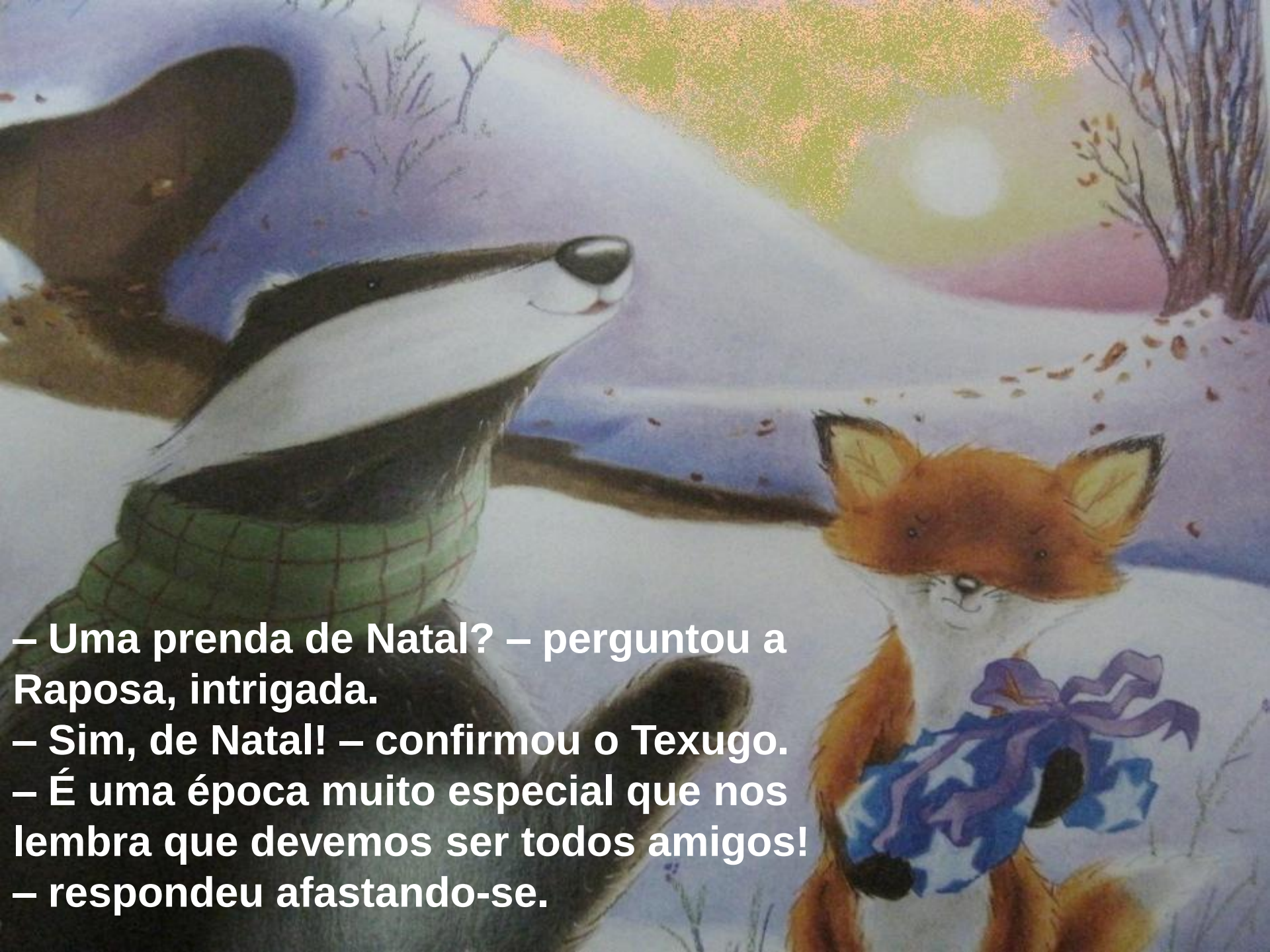
O texugo tornou
a embrulhar o
gorro, sem se
preocupar com a
etiqueta.
Dirigiu-se a casa
da sua amiga
Raposa.





A Raposa estava a sair para o seu passeio habitual.

– Que bom, estás aqui! – disse o Texugo. – Tenho uma prenda de Natal para ti.



– Uma prenda de Natal? – perguntou a Raposa, intrigada.
– Sim, de Natal! – confirmou o Texugo.
– É uma época muito especial que nos lembra que devemos ser todos amigos!
– respondeu afastando-se.

– Um gorro? –
exclamou a Raposa,
sorrindo.
– Para que preciso eu
de um gorro?
Pensativa, observou-o
de novo.



Fez dois buracos
para as suas
orelhas e enfiou-o.
Feliz, prosseguiu o
seu caminho.



As planícies esbranquiçadas
brilhavam sob a luz do luar.



A Raposa farejava à sua volta, quando de repente,
descobriu um pequeno trilho. Seguiu-o por um lado,
depois por outro...

De súbito, parou.

Alguma coisa estava debaixo da neve!

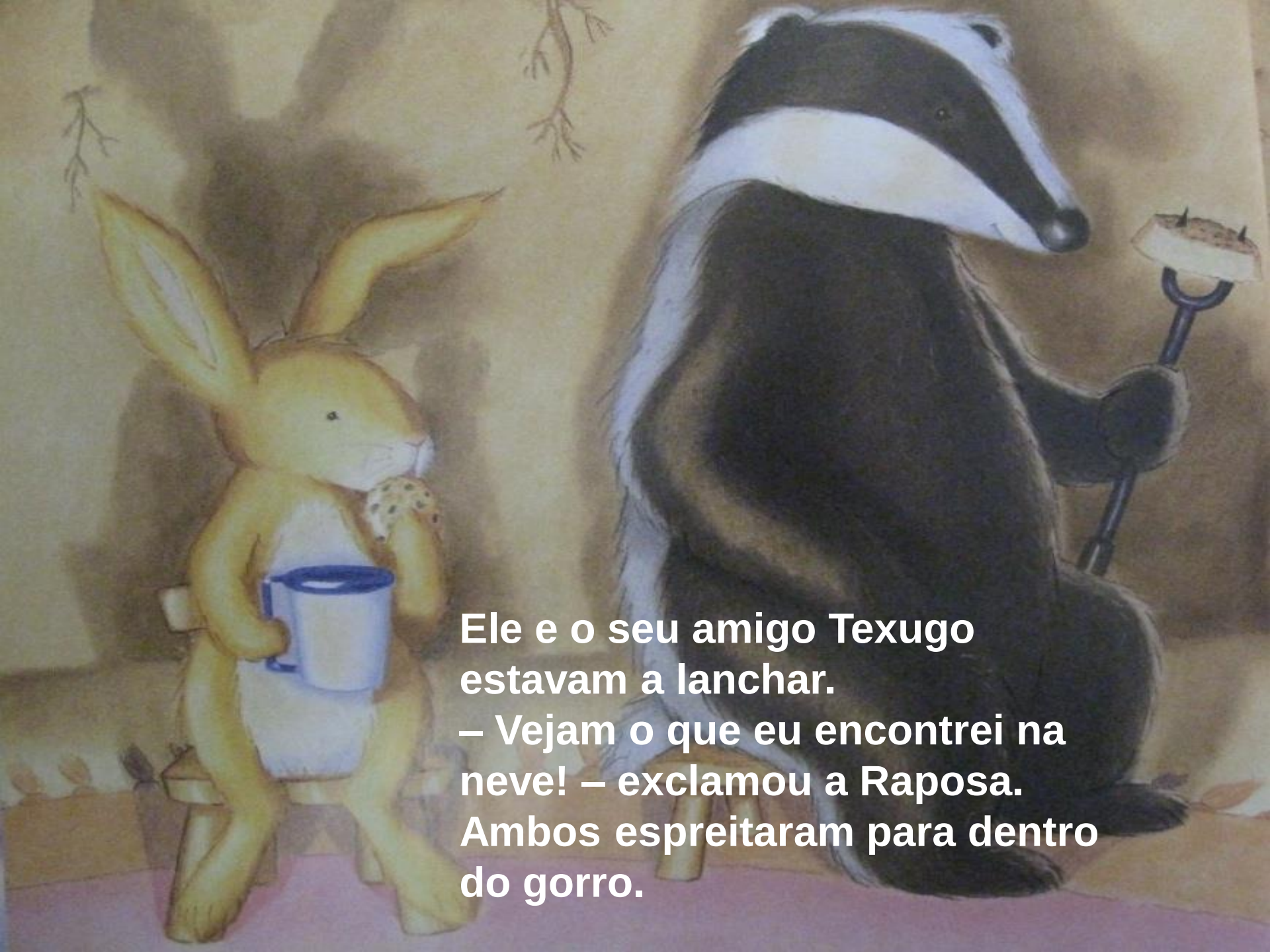




A Raposa começou a escavar, a escavar... até que encontrou um pequeno ouriço-cacheiro.



Ele estava gelado e não se mexia.
– Pobrezinho! –
exclamou a Raposa.
Colocou o
pequenino dentro
do gorro de lã e
levou-o, com
cuidado, até à casa
do Coelhoinho.



**Ele e o seu amigo Texugo
estavam a lanchar.
– Vejam o que eu encontrei na
neve! – exclamou a Raposa.
Ambos espreitaram para dentro
do gorro.**

– Um ouriço-cacheiro? Como é possível teres encontrado um ouriço-cacheiro com este frio? – perguntou o Texugo. – Ele tem de ser reanimado imediatamente!





– É o meu amigo, o Pequeno Ouriço-Cacheiro! – gritou o coelhinho. – talvez se tenha perdido quando tentava regressar a casa!

O Pequeno Ouriço-Cacheiro abriu os olhos.

– Olá! – balbuciou, sonolento. – Que bom! Este cobertor é tão quentinho!

Os amigos olharam uns
para os outros.
O Coelho riu-se e a
raposa abanou a cabeça.



– Hummm! – disse o
Texugo. – Penso que este
gorro de lã é mesmo
perfeito para o nosso
Pequeno Ouriço-Cacheiro!





– Feliz Natal, amigo! – gritaram todos...
mas o Pequeno Ouriço-Cacheiro, feliz, já
caíra num profundo sono.



P. B. – 2009/2010

Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio